

**RELATO DE EXPERIÊNCIA:**  
**Atividades Práticas Transversais nas Relações Etnico-Raciais em**  
**Libras**

Andréa Oliveira Almeida<sup>1</sup>

**Dados de Identificação**

Disciplina: APTA III

Período: 3º

Curso: Administração

**Introdução**

O Centro Universitário Geraldo Di Biase – UGB, em parceria com a Secretaria da Pessoa com Deficiência pela Prefeitura Municipal de Volta Redonda, oferece aos alunos com deficiência a participação no projeto “Diploma Cidadão”. Estudam nessas turmas do curso de Administração, alunos com deficiência, dentre eles, alunos Surdos que se comunicam com a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.

LIBRAS é a língua natural usada pela comunidade Surda do nosso país, além de ser também a língua de instrução que circula em duas turmas do curso de Administração.

É crescente o número de estudantes Surdos no Ensino Superior, pesquisas comprovam esses dados:

A maior presença de estudantes surdos em contextos universitários é recente, e decorre de diversos fatores, entre os quais: o reconhecimento, a partir de meados da década de 1990, do *status* de língua para a língua de sinais; o desenvolvimento de propostas de educação bilíngue de qualidade para surdos; e um momento histórico no qual políticas públicas de inclusão vêm aos poucos aumentando o acesso e a participação ativa de

---

<sup>1</sup> Mestre em Ensino de Ciências da Saúde e do Meio Ambiente (UniFOA), Docente UGB-FERP.

pessoas com necessidades especiais em diferentes contextos sociais. (BISOL & VALENTINI, 2010).

Vale destacar que nas duas turmas do Diploma Cidadão, há dois Intérpretes de LIBRAS em cada uma, que se revezam entre si, para traduzir a comunicação entre alunos Surdos x alunos ouvintes, e entre professores ouvintes x alunos Surdos.

Dentre as várias disciplinas cursadas por essas turmas, temos Atividades Práticas Transversais de Aprendizagem Aplicadas a Educação das Relações Étnico-raciais – APTA III, com uma carga horária de 60h, no 3º período do curso, importante dizer que a professora que ministra tal disciplina é fluente na Língua de Sinais, não dependendo assim dos Intérpretes de LIBRAS.

### **Possibilidades do Ensino de Apta III no Contexto da Inclusão**

A turma do 3º período do curso de Administração tem em sua totalidade 29 alunos, dentre eles, 14 alunos Surdos. Para atender satisfatoriamente às necessidades educativas do aluno com surdez é necessário a utilização de alguns recursos metodológicos que facilitam a compreensão do conteúdo por parte desses alunos.

O facilitador da aprendizagem baseia-se na utilização da Língua de Sinais, utilizada na comunicação dos alunos Surdos, porém é fundamental que o docente tenha conhecimento das estratégias que facilitem o progresso e o desenvolvimento do aluno Surdo, são eles: utilizar recursos visuais para melhor compreensão dos termos desconhecidos por esses alunos; usar uma linguagem clara e objetiva na explicação, nos enunciados das questões e das provas; escrever as palavras chaves no quadro e explicá-las, para que o aluno compreenda o seu significado; dar exemplos práticos; utilizar o teatro como recurso, pois a linguagem corporal e a criatividade auxiliarão no processo de aprendizagem.

### **Objetivo(s) da Ação**

A ação teve como objetivo principal mostrar aos estudantes a teoria da democracia racial e os fundamentos legais para a educação das relações étnico-raciais.

## **Conteúdos Trabalhados**

Trabalhou-se pesquisas acerca da Educação Étnico-raciais, antecedentes históricos: a influência das raças na formação da sociedade brasileira, a teoria da democracia racial, a teoria do branqueamento, a construção do preconceito racial, a educação das relações étnico-raciais, a questão do indígena no Brasil e a dos afrodescendentes.

## **Procedimentos**

Durante as aulas de APTA, na abordagem dos temas estudados e discutidos em sala de aula, a professora escrevia as palavras chaves de cada aula, em destaque no quadro, pois, para alguns termos, os alunos Surdos conheciam os Sinais correspondentes em LIBRAS, porém desconheciam sua escrita na Língua Portuguesa, visto que essa é a segunda língua do Surdo. Após a explicação por meio da Língua de Sinais de cada termo e de cada tema, dividimos a turma em quatro grupos, a escolha dos integrantes dos respectivos grupos foi feita pelos próprios alunos.

O próximo passo foi o sorteio de cada temática. Cada grupo apresentou, através de um teatro, a formulação de um problema e a sua resolução acerca do tema principal: Relações Étnico-raciais e preconceito racial na área de atuação do curso.

## **Resultados**

O resultado obtido foi muito satisfatório e com a participação de todos os alunos que se envolveram em suas apresentações. Após cada apresentação, abríamos uma roda de conversa, e foi nítido o entendimento acerca daquela temática por cada aluno envolvido. Além das apresentações, muitos faziam associações do teatro que fora apresentado com experiências já vividas em seu cotidiano. Alguns chegaram a se emocionar durante a apresentação.

O teatro oferece uma série de benefícios para a educação, principalmente, na educação de alunos Surdos, já que se trabalha muito a expressão corporal, o que já é um facilitador no dia-a-dia dos Surdos, aspecto que se configura como um dos Parâmetros da Língua de Sinais (Almeida, 2014).

O teatro contribuiu para o processo de aprendizagem, pois de forma lúdica, dinâmica e criativa, os alunos abordaram o assunto de forma fantástica. Assim, os alunos do 3º período, do curso de administração, concluíram com êxito a atividade.

Figura 1: Atividade realizada em sala



Fonte: Arquivo do autor

Figura 2: Atividade realizada em sala



Fonte: Arquivo do autor

Figura 3: Atividade realizada em sala



Fonte: Arquivo do autor

Figura 4: Atividade realizada em sala



Fonte: Arquivo do autor

## Referências

**ALMEIDA, A. O.** *A inclusão escolar do aluno surdo: mudando o enredo da história.* 2014. Dissertação (Mestrado) – Centro Universitário de Volta Redonda, UniFOA, Volta Redonda, 2014.

**BISOL, C. A.; VALENTINI, C. B.** Estudantes surdos no ensino superior: reflexões sobre a **inclusão**. *Cadernos de Pesquisa*, v. 40, n. 139, p. 147-172, jan./abr. 2010.

**OLIVEIRA, Sidney de Paula.** *O estatuto da igualdade racial.* 1. ed. São Paulo: Selo Negro Edições, 2013. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 03 jul. 2024.